



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS**



LUCAS RODOLFO KALIL

**ANÁLISE NOTACIONAL DOS GOLS DOS SEMIFINALISTAS
DA LIGA DOS CAMPEÕES DA UEFA (2016-2020)**

Limeira
2020



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS**



LUCAS RODOLFO KALIL

ANÁLISE NOTACIONAL DOS GOLS DOS SEMIFINALISTAS DA LIGA DOS CAMPEÕES DA UEFA (2016-2020)

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências do Esporte à Faculdade de Ciências Aplicadas da Universidade Estadual de Campinas.

Orientador: Prof. Dr. Alcides José Scaglia

Coorientador: Prof. Ms. Luis Felipe Nogueira Silva

Limeira
2020

Ficha catalográfica
Universidade Estadual de Campinas
Biblioteca da Faculdade de Ciências Aplicadas
Sueli Ferreira Júlio de Oliveira - CRB 8/2380

K124a Kalil, Lucas Rodolfo, 1996-
Análise notacional dos gols dos semifinalistas da Liga dos Campeões da UEFA (2016-2020) / Lucas Rodolfo Kalil. – Limeira, SP : [s.n.], 2021.

Orientador: Alcides José Scaglia.

Coorientador: Luis Felipe Nogueira Silva.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Ciências Aplicadas.

1. Futebol - Campeonato europeu. 2. Análise de dados. I. Scaglia, Alcides José, 1972-. II. Silva, Luis Felipe Nogueira. III. Universidade Estadual de Campinas. Faculdade de Ciências Aplicadas. IV. Título.

Informações adicionais, complementares

Título em outro idioma: Analysis of the goals of the UEFA champions League semifinalists (2016-2020)

Titulação: Bacharel em Ciências do Esporte

Banca examinadora:

Alcides Jose Scaglia

Luis Felipe Nogueira Silva

Alberto Lobato Góes Junior

Data de entrega do trabalho definitivo: 07-01-2021

Autor: Lucas Rodolfo Kalil

Título: Análise notacional dos gols dos semifinalistas da Liga dos Campeões da UEFA (2016-2020).

Natureza: Trabalho de Conclusão de Curso em Ciências do Esporte

Instituição: Faculdade de Ciências Aplicadas, Universidade Estadual de Campinas

Aprovado em: __7_/01__/2021__.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Alcides José Scaglia – Presidente
Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA/UNICAMP)

Prof. Ms. Luis Felipe Nogueira Silva – Co-orientador
Faculdade de Ciências Aplicadas (FEF/UNICAMP)

Prof. Alberto Lobato Góes Júnior – Avaliador
Faculdade de Ciências Aplicadas (FEF/UNICAMP)

Este exemplar corresponde à versão final da monografia aprovada.

Prof. Dr. Alcides José Scaglia
Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA/UNICAMP)

AGRADECIMENTOS

Queria agradecer a Deus pela força, saúde e determinação para concluir essa etapa em minha vida.

A minha família que esteve sempre ao meu lado, a minha namorada Izabella Mottes que sempre me apoiou e ajudou durante esse processo.

Aos meus companheiros dessa jornada Vitor Vilella (Pomba), Joao Gabriel Novelli (Manso), Diego Wolfart (Didico), Yaggo Brito, Diego Mota e agradeço também as Republicas Bixo Pika e Bongo pelo acolhimento e parceria durante esse tempo.

Agradeço ao meu orientador Alcides Scaglia e ao meu co-orientador Luis Felipe Nogueira por estarem dispostos a me ajudar e orientar.

Obrigado a todos!

“Dedico esse trabalho primeiramente a Deus, a minha mãe Debora Meneguim, meu pai Claudio Kalil e a todos os meus familiares por todo apoio durante esses anos”.

KALIL, Lucas Rodolfo. Título: Análise notacional dos gols dos semifinalistas da Liga dos Campeões da UEFA (2016-2020). 2020. nºf. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências do Esporte.) – Faculdade de Ciências Aplicadas. Universidade Estadual de Campinas. Limeira, 2020.

RESUMO

O futebol é um dos esportes mais praticados e assistidos no mundo, onde em muitos lugares é mais do que um esporte coletivo. O fanatismo, e o amor pelo esporte são tanto que chega a romper barreiras culturais na sociedade, tendo a Europa como sua grande potência, através do poder econômico e aquisitivo de seus clubes, onde montam elencos milionários e com isso atrai muitos torcedores do mundo todo, e conseqüentemente tendo o maior campeonato de clubes do mundo a Liga dos Campeões da UEFA. Apesar de o futebol ser considerado um esporte em que a sorte e o aproveitamento das chances são determinantes dos resultados dos jogos, essa subjetividade, pouco a pouco vem cedendo lugar a ciência. O objetivo desse estudo é analisar os gols dos clubes semifinalistas das últimas quatro edições da Liga dos Campeões da UEFA (Ajax Amsterdã, FC Barcelona, Liverpool FC, Tottenham Hotspur, Real Madrid, AS Roma, Bayern Munique, Juventus FC, AS Monaco, Atletico Madrid, RB Leipzig, Olympique Lyonnais e Paris Saint-Germain), durante toda a sua campanha, desde a fase de grupos até a semifinal e final, destacar a sequência ofensiva mais comum de cada equipe e comparar as manobras ofensivas resultantes em gols dos campeões de cada edição. Para isso foi anotado todos os gols desses times durante suas campanhas e divididos e classificados em critérios: gol de jogadas individuais, cruzamentos, troca de passes e bola parada. Para a análise deste estudo foi utilizado estatística descritiva, média aritmética e percentual. Em uma análise de todos os gols dos semifinalistas vimos a sequência ofensiva resultada em gols mais recorrente entre os clubes foi através da troca de passes.

Palavras-chave: gols; sequencias ofensivas; análise; Liga dos Campeões; futebol.

KALIL, Lucas Rodolfo. Title: Analysis of the goals of the UEFA Champions League semifinalists (2016-2020). 2020. nºf. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências do Esporte.) – Faculdade de Ciências Aplicadas. Universidade Estadual de Campinas. Limeira, 2020.

ABSTRACT

Soccer is one of the most practiced and watched sports in the world, where in many places it is more than a team sport. Fanaticism and love for sport are so great that they break cultural barriers in society, having Europe as their great power, through the economic and purchasing power of their clubs, where they assemble millionaire rosters and thereby attract many fans from all over the world, and consequently having the biggest club championship in the world the UEFA Champions League. Although soccer is considered a sport in which luck and taking advantage of chances are determinants of the results of games, this subjectivity has gradually given way to science. The aim of this study is to analyze the goals of the semi-finalist clubs of the last four editions of the Champions League (Ajax Amsterdam, FC Barcelona, Liverpool FC, Tottenham Hotspur, Real Madrid, AS Roma, Bayern Munich, Juventus FC, AS Monaco, Atletico Madrid, RB Leipzig, Olympique Lyonnais and Paris Saint-Germain), throughout their campaign, from the group stage to the semifinal and final, highlight the most common offensive sequence of each team and compare the offensive maneuvers of the champions of each edition. For that, all the goals of these teams during their campaigns were recorded and divided and classified in criteria: goal of individual plays, crosses, exchange of passes and dead ball. For the analysis of this study, descriptive statistics, arithmetic mean and percentage were used. In an analysis of all the goals of the semifinalists we saw the offensive sequence resulting in more recurring goals between the clubs was through the exchange of passes.

Keywords: goals; offensive streak; analysis; UEFA Champions League; soccer

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
FCA	Faculdade de Ciências Aplicadas
FC	Futebol Clube
AS	Associazone Sportiva
RB	Rasenball
UEFA	Union of European Football Association
ALE	Alemanha
ESP	Espanha
FRA	França
HOL	Holanda
ING	Inglaterra
ITA	Itália

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	12
2. OBJETIVOS	17
2.1 Objetivo Geral	17
2.2 Objetivos Específicos	17
3. METODOLOGIA	17
4. RESULTADOS	18
4.1 Liga dos Campeões da UEFA 2016/17	18
4.2 Liga dos Campeões da UEFA 2017/18	21
4.3 Liga dos Campeões da UEFA 2018/19	25
4.4 Liga dos Campeões da UEFA 2019/20	27
4.5 Resultados dos últimos campeões	31
5. DISCUSSÃO	31
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	34
REFERÊNCIAS	36

GRÁFICOS

Gráfico 1: Real Madrid 2016/17	20
Gráfico 2: Juventus 2016/17	20
Gráfico 3: Atletico Madrid 2016/17	21
Gráfico 4: AS Monaco 2016/17	21
Gráfico 5: Real Madrid 2017/18	23
Gráfico 6: Liverpool 2017/18	23
Gráfico 7: Bayern 2017/18	24
Gráfico 8: Roma 2017/18	24
Gráfico 9: Liverpool 2018/19	26
Gráfico 10: Tottenham 2018/19	26
Gráfico 11: Barcelona 2018/19	27
Gráfico 12: Ajax 2018/19	27
Gráfico 13: Bayern 2019/20	29
Gráfico 14: Paris 2019/20	29
Gráfico 15: Lyon 2019/20	30
Gráfico 16: Leipzig 2019/20	30

TABELAS

Tabela 1: Caracterização das equipes analisadas (2016-2020)	16
Tabela 2: Caracterização das equipes semifinalistas 2016/17	19
Tabela 3: Sequências ofensivas dos semifinalistas 2016/17	19
Tabela 4: Caracterização das equipes semifinalistas 2017/18	22
Tabela 5: Sequências ofensivas dos semifinalistas 2017/18	22
Tabela 6: Caracterização das equipes semifinalistas 2018/19	25
Tabela 7: Sequências ofensivas dos semifinalistas 2018/19	25
Tabela 8: Caracterização das equipes semifinalistas 2019/20	28
Tabela 9: Sequências ofensivas dos semifinalistas 2019/20	28
Tabela 10: Campeões de cada edição (2016-2020)	31

1. INTRODUÇÃO

O futebol é um dos esportes mais praticados e assistidos do mundo, onde é considerado parte da cultura em diversas regiões. Mais que um esporte o futebol para muitos é estilo de vida como, por exemplo; o nosso país, onde ele é capaz de dar sentido a sociedade quebrando barreiras no âmbito social e unindo diversas classes e etnias. Esse esporte está tão enraizado na vida das pessoas como uma “paixão”, que em qualquer lugar que você vá, vai encontrar torcedores vestidos com camisas e uniformes dos seus times, até mesmo de outros, pois a paixão pelo esporte é de tamanha grandeza e admiração (HELAL, 1996).

O futebol, em seu alto nível de competitividade, tem a Europa como grande centro, onde há países com um maior poder aquisitivo para realizar investimentos em jogadores, estádios e estruturas em torneios. Assim, podemos afirmar que, em termos de clubes, a Copa dos Clubes Campeões Europeus ou Campeonato Europeu de Futebol ou Liga dos Campeões da UEFA é o mais glamoroso do mundo, reunindo os melhores clubes e jogadores do planeta.

A Liga dos Campeões da UEFA é uma competição de caráter continental na Europa organizada pela UEFA (Union of European Football Associations), em português, a União das Federações Europeias de Futebol. Criada em 1955, depois de um congresso da UEFA, realizado em Viena, em 2 de março daquele ano, a partir da ideia diretor de um diário esportivo francês, Gabriel Hanot, do diário francês especializado em esportes, ‘L’Équipe’ (CAMPEÕES DO FUTEBOL, 2020).

A federação já havia demonstrado interesse em realizar um campeonato, que envolvessem todos os times do continente em anos anteriores e adotou a ideia de Gabriel Hanot junto com seu colega de trabalho Jacques Ferran. A Liga dos Campeões da UEFA teve seu primeiro torneio em setembro de 1955, com formato diferentemente do que é hoje. As equipes eram convidadas a participarem do torneio e a escolha, feita baseada naqueles times que causavam mais comoção entre as torcidas.

Na primeira edição, 16 clubes foram convidados. A grande decisão ocorreu em 16 de junho de 1956 entre Real Madrid (ESP) e Stand Reims (FRA). A equipe espanhola venceu a partida por 4 a 3, tornando-se a primeira campeã da

Liga dos Campeões da UEFA. Esse nome, aliás, só foi adotado em 1992 junto à mudança do regulamento, que passou a abrigar fases com grupos de quatro equipes e deixou de ser um torneio eliminatório. O Real Madrid (ESP) não só é o primeiro vencedor do torneio, mas é o maior campeão com 13 títulos conquistados. O torneio foi conquistado por 22 clubes diferentes, sendo que apenas 12 clubes venceram mais de uma vez.

Atualmente, a Liga dos Campeões da UEFA é composta por três fases. A primeira delas é eliminatória (playoffs) no formato de jogos de ida e volta para os times que não conseguiram a classificação direta para a competição. A segunda, é a fase de grupos com 32 equipes, em que os classificados da primeira fase se juntam aos outros 26 times que obtiveram a classificação direta, e também consiste em jogos de ida e volta, com quatro equipes em oito grupos.

Por fim, a fase mais emocionante da Liga dos Campeões da UEFA é de forma eliminatória no formato de ida e volta em oitavas de finais, quartas de finais e semifinais, sendo assim até a final, onde é de forma única em apenas um jogo. Para os clubes europeus, Liga dos Campeões da UEFA é o grande objetivo da temporada esportiva. Além da grande visibilidade, da ótima premiação ao clube campeão, ela assegura vaga a mais duas competições: à Supercopa da UEFA, que, através de um jogo único, reúne o campeão do torneio e o vencedor da Liga Europa e ao Mundial de Clubes da FIFA.

A evolução das ciências do esporte alavancou os conhecimentos aplicáveis ao futebol, por ventura aumentando o interesse e dando mais valor as áreas científicas e acadêmicas aplicadas ao futebol (REILLY *et al*, 1997 *apud* FONSECA, 2012). Hoje, muitos clubes tem investido nas suas comissões técnicas, especialmente na área de análise de jogo ou de desempenho, algo que na Europa já era usado há tempos. Por ser um esporte imprevisível, onde tudo pode acontecer a qualquer momento, com a análise do jogo as chances de sucesso tendem a aumentar e conseqüentemente a de insucesso a diminuir (FONSECA, 2012).

Segundo Leitão *et al*, 2003 *apud* Mascara *et al*, 2010, o futebol assim como outros esportes de alto nível pode ser minuciosamente resultado em êxito ou fracasso através dos detalhes. Com o avanço dessa área no futebol, possibilita aos

treinadores ganharem benefícios em relação ao jogo, melhorando a qualidade tática de sua equipe.

O futebol, como jogo, é um fenômeno complexo, caracterizado pela imprevisibilidade, e, dentre outros fatores, gera interesse comercial e busca de estudos nesse esporte em âmbito global (GARGANTA, 1997 *apud* RIBEIRO, 2015). A evolução das táticas e modelos de jogo tornou o futebol a ter várias formas das equipes chegarem ao seu objetivo que é o gol. O futebol evoluiu de tal forma, sobretudo nos aspectos táticos que treinadores e clubes não captam informações de seus jogadores, mas sim, de seus adversários, para que possa achar o melhor caminho e a melhor forma de, vence-los. Nesse sentido, equipes de sucesso gastam o maior tempo elaborando ações ofensivas do que defensivas (JONES *et al*, 2007, *apud* SILVEIRA *et al*, 2018).

Com diversas formações e modelos de jogo diferentes do que era usado no passado, o futebol nos dias de hoje, é muito mais estudado, e partir disso conseqüentemente tentam minimizar a imprevisibilidade desse esporte (FONSECA, 2010).

A análise de jogo ou de desempenho vem ganhando espaço no cenário do esporte por conta de sua importância de como entender o que ocorre num treinamento/ jogo, e para ajudar a comissão técnica a intervir nas determinadas situações do jogo. (LEITAO 2004).

Em relação a evolução dessa área no futebol, a área acadêmica vem ganhando espaço e realizando novos estudos sobre o assunto, por ventura utilizando métodos matemáticos estatísticos como forma de análise que segundo FONSECA (2015) tem o objetivo de observar e descrever os padrões e comportamentos de equipes de futebol.

Pode-se dizer que o gol é o grande momento de uma partida futebol é aquele momento que é aguardado durante todo o espetáculo; Segundo Fonseca (2012), o sucesso de uma equipe depende da sua capacidade de realizar jogadas que resultem em gols, seja ela de bola parada, transição ofensiva ou organização ofensiva (WOLFART, 2019).

O presente estudo tem como objetivo analisar os gols e encontrar a ação ofensiva mais comum que resultaram em gols dos semifinalistas das edições entre 2016 e 2020 da Liga dos Campeões da UEFA e identificar um padrão de gols entre os quatro clubes semifinalistas de cada edição. Assim, serão analisados os semifinalistas das últimas quatro edições do certame (Tabela 1): Bayern Munique (ALE), Paris Saint-Germain (FRA), Lyon (FRA), RB Leipzig (ALE), Liverpool FC (ING), Tottenham (ING), FC Barcelona (ESP), Ajax (HOL), Real Madrid (ESP), AS Roma (ITA), Juventus (ITA), Atletico Madrid (ESP) e AS Monaco (FRA).

Equipes	Temporada analisada	Nº de participações	País	Melhor campanha
Ajax	2018/19	35	Holanda	campeão em 1970/71, 1971/72, 1972/73 e 1994/95
Atlético de Madrid	2016/17	16	Espanha	vice-campeão: 1974, 2013/14 2015/16,
FC Barcelona	2018/19	31	Espanha	campeão em 1991/92, 2005/06, 2008/09, 2010/11, 2014/15
Bayern Munique	2017/18 e 2019/20	37	Alemanha	campeão em 1973/74, 1974/75, 1975/76, 2000/01, 2012/13, 2019/20
Juventus	2016/17	35	Itália	campeão em 1984/85 e 1995/96
Liverpool FC	2017/18 e 2018/19	25	Inglaterra	campeão em 1976/77, 1977/78, 1980/81, 1983/84, 2004/05, 2018/19
AS Monaco	2016/17	16	França	Vice-campeão em 2003/04
Real Madrid	2016/17 e 2017/18	51	Espanha	campeão em 1955/56, 1956/57, 1957/58, 1958/59, 1959/60, 1965/66, 1997/98, 1999/00, 2001/02, 2013/14, 2015/16, 2016/17, 2017/18
AS Roma	2017/18	13	Itália	Vice-campeão em 1983/84
Tottenham	2018/19	6	Inglaterra	vice-campeão em 2018/2019
Olympique Lyonnais	2019/20	33	França	semifinalista em 2003/04, 2005/06, 2009/10
Paris Saint-Germain	2019/20	17	França	vice-campeão em 2019/20
RB Leipzig	2019/20	2	Alemanha	semifinalista em 2019/20

Tabela 1: Caracterização das equipes analisadas (2016-2020)

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Analisar as sequencias ofensivas dos clubes semifinalistas das últimas quatro edições da Liga dos Campeões da UEFA.

2.2 Objetivos Específicos

Destacar a analise dos gols mais comum de cada equipe.

Encontrar a manobra ofensiva entre os campeões de cada edição, e como o modelo/estilo de jogo influenciou nos resultados obtidos.

Comparar as sequencias ofensivas dos semifinalistas da Liga dos Campeões da UEFA com os semifinalistas da Copa Libertadores da América, principal torneio de clubes da América do Sul, conforme Wolfart (2019).

3. METODOLOGIA

O atual estudo tem características observacionais e descritivas, através da análise notacional e coleta de dados. Para tanto, foram coletados dados dos jogos dos semifinalistas das últimas quatro edições da Liga dos Campeões da UEFA, desde a fase de grupos até a semifinal e final.

Após a coleta dos dados da campanha de cada equipe foi feito a coleta dos gols de todos os semifinalistas das últimas quatro quatro edições. Seguindo a ideia de Wolfart (2019), como base e critério para a separação dos dados, adaptamos alguns desses critérios conforme nosso objetivo. Todos os gols foram analisados e classificados dentre os seguintes aspectos:

- Cruzamento: gols anotados através de cruzamentos como, por exemplo: Bola levantada na área tanto rasteiro como no alto. Não foram considerados escanteios e faltas (foram classificados somente cruzamentos vindos de fora da área, pois dentro da área foi considerado passe).

- Jogada individual: o jogador não precisa trocar passes com seus companheiros para fazer o gol (o mesmo realiza a jogada sozinho).
- Troca de passes: quando há troca de passes entre os companheiros da mesma equipe para alcançar o gol ou quando há passes entre 2 ou mais jogadores na realização da jogada para fazer o gol (jogada coletiva).
- Bola parada: gols anotados, seja de falta, pênalti ou escanteio, sendo diretamente de uma cobrança, ou indiretamente, em forma de assistência ou rebote.

Para analisar os dados e classifica-los foi feita uma planilha para cada equipe em determinada edição, onde contém dados de sua campanha e os gols com seus respectivos jogos e critérios como foi mencionado acima. Após isso fizemos o levantamento do percentual de cada critério das equipes e de cada edição nas tabelas e conseqüentemente os gráficos com os determinados dados.

A coleta de dados foi feita através do site: <https://es.uefa.com/uefachampionsleague/>, pois utilizando esses sites tivemos acesso aos dados e resultado dos jogos de cada edição e de cada equipe. Para analisar os gols foi utilizado o <https://www.youtube.com/>.

4. RESULTADOS

Foram coletados dados das últimas quatro edições da Liga dos Campeões da UEFA, mas apenas dos semifinalistas de cada uma delas.

4.1 Liga dos Campeões da UEFA 2016/17

Na Liga dos Campeões da UEFA 2016/17, os semifinalistas fizeram um total de 95 gols, sendo 25 de cruzamentos (26,31%), 23 gols de jogada individual (24,21%), 31 gols de troca de passes (32,63%) e 16 gols de bola parada (16,84%).

Os semifinalistas foram Real Madrid (ESP), Juventus (ITA), Atlético de Madrid (ESP) e AS Monaco (FRA), como mostra nas tabelas 2 e 3 o desempenho das equipes e as manobras ofensivas resultantes em gols de cada equipe.

Tabela 2 nos mostra o desempenho de cada semifinalista.

Times	Jogos	Vitorias	Empates	Derrotas	Gols pro	Gols contra
Real Madrid	13	9	3	1	36	18
Juventus	13	9	3	1	22	7
Atletico Madrid	12	8	2	2	15	9
AS Monaco	12	6	2	4	22	20

Tabela 2: Caracterização das equipes semifinalistas 2016/17

Já a tabela 3 nos mostra as manobras ofensivas resultantes em gols dos semifinalistas

Times	Cruzamentos	Jogada individual	Troca de passes	Bola parada	TOTAL
Real Madrid	11	8	13	4	36
Juventus	4	6	6	6	22
Atletico Madrid	4	3	4	4	15
AS Monaco	6	6	8	2	22

Tabela 3: Sequencias ofensivas dos semifinalistas 2016/17

O Real Madrid (ESP) teve maior parte dos seus gols por troca de passes (13 gols), mas vimos que teve uma porcentagem de gols de cruzamentos (11 gols, 30.55%) muito próxima também (Gráfico 1):

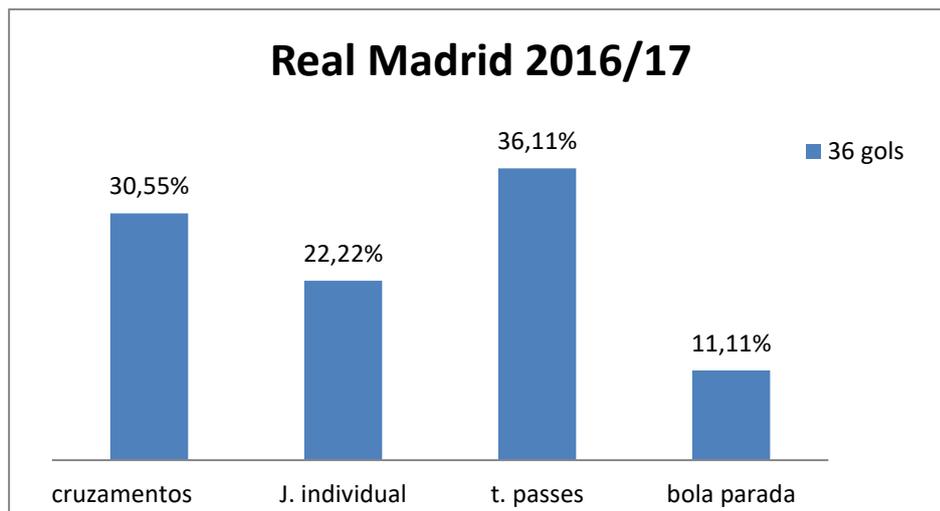


Gráfico 1: Real Madrid 2016/17

A vice-campeã Juventus (ITA) teve uma homogeneidade entre seus gols nessa edição (Tabela 3 e Gráfico 2), igualando entre os critérios usados nesse estudo (jogadas individuais, trocas de passes e bola parada).

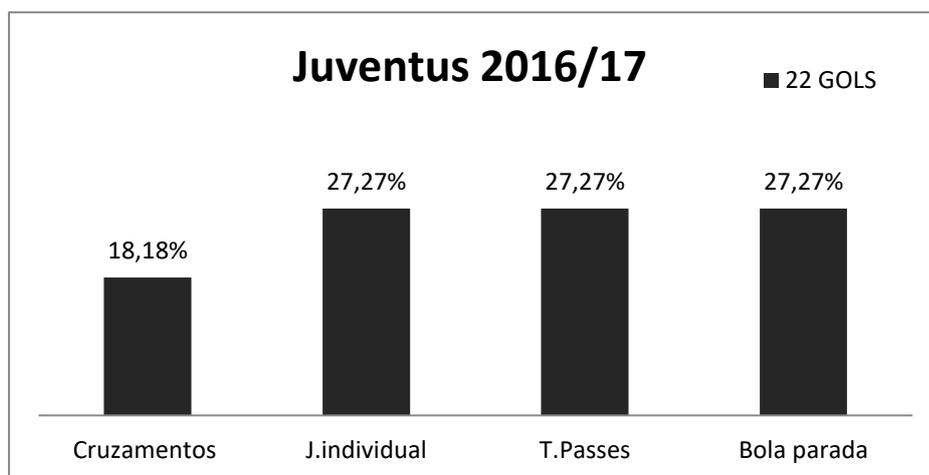


Gráfico 2: Juventus 2016/17

O Atlético de Madrid (Gráfico 3) teve um desenvolvimento parecido com a equipe vice-campeã Juventus, mostrando uma homogeneidade entre suas manobras ofensivas (cruzamentos, troca de passes e bola parada com 26,26%).

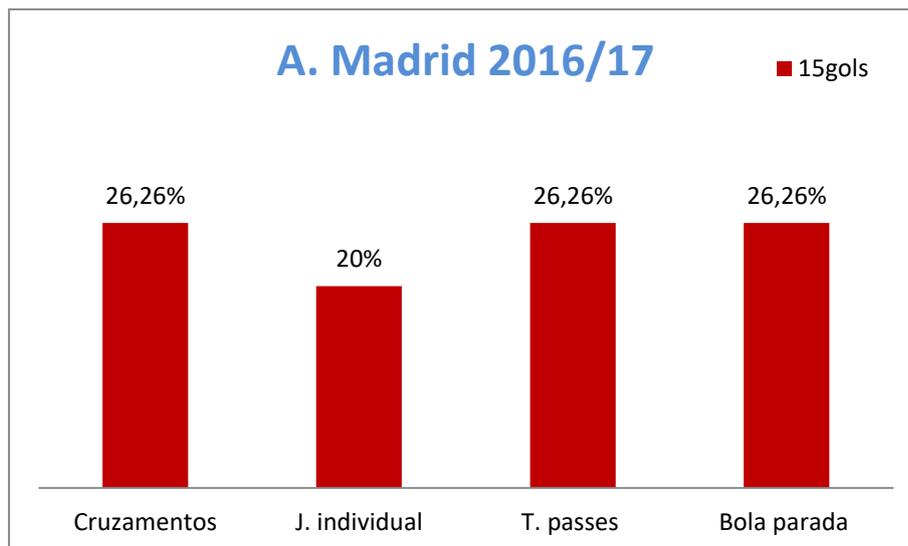


Gráfico 3: Atletico Madrid 2016/17

AS Monaco (Gráfico 4), menor orçamento entre os semifinalistas, teve uma porcentagem maior de gols por troca de passes, mas teve cruzamentos e gols por jogada individuais muito próximos também.

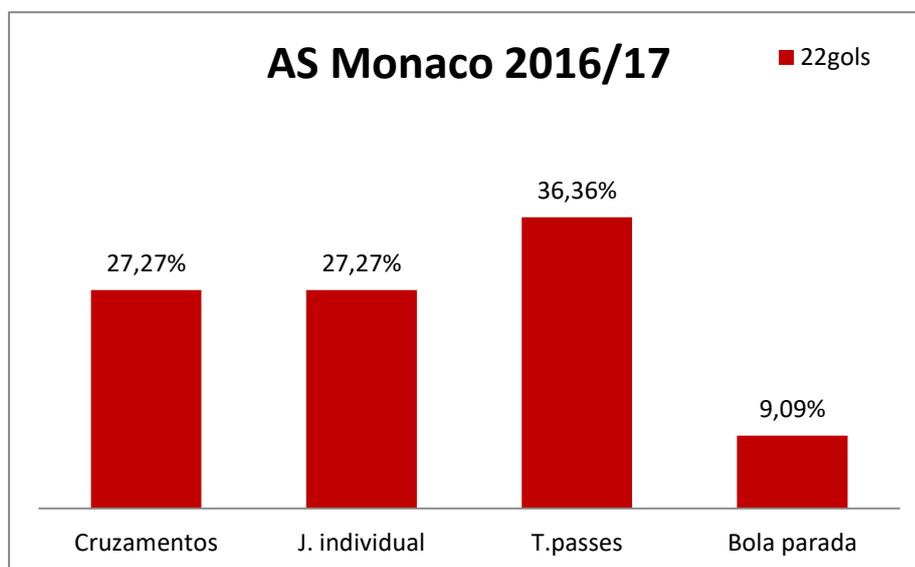


Gráfico 4: AS Monaco 2016/17

4.2 Liga dos Campeões da UEFA 2017/18

Na temporada 2017/18, os semifinalistas (Tabela 4 e Tabela 5) fizeram um total de 121 gols, sendo 22 por cruzamento (18,18%), 28 gols por jogada

individual (23,14%), 53 gols por troca de passes (43,80%) e 18 gols feitos através de bola parada (14,88%).

Nesta edição, os semifinalistas foram: o campeão Real Madrid (ESP), Liverpool (ING), Bayern de Munique (ALE) e Roma (ITA). Como mostra na tabela 3 e 4 o desempenho e as manobras ofensivas que resultaram em gols das equipes.

Tabela 4 nos mostra o desempenho das equipes na competição.

Times	Jogos	Vitorias	Empates	Derrotas	Gols pro	Gols contra
Real Madrid	13	9	2	2	33	16
Liverpool	13	7	4	2	41	14
Bayern	12	8	2	2	26	12
Roma	12	6	2	4	21	19

Tabela 4: Caracterização das equipes semifinalistas 2017/18

A tabela 5 nos mostra o desempenho e as manobras ofensivas que resultaram em gols dos semifinalistas

Times	Cruzamentos	Jogada individual	Troca de passes	Bola parada	TOTAL
Real Madrid	7	8	13	5	33
Liverpool	3	12	20	6	41
Bayern	9	5	10	2	26
AS Roma	3	3	10	5	21

Tabela 5: Sequencias ofensivas dos semifinalistas 2017/18

O Real Madrid (ESP), novamente campeão, nessa edição teve uma maior porcentagem de gols através da troca de passes com 39,40% (Gráfico 5).

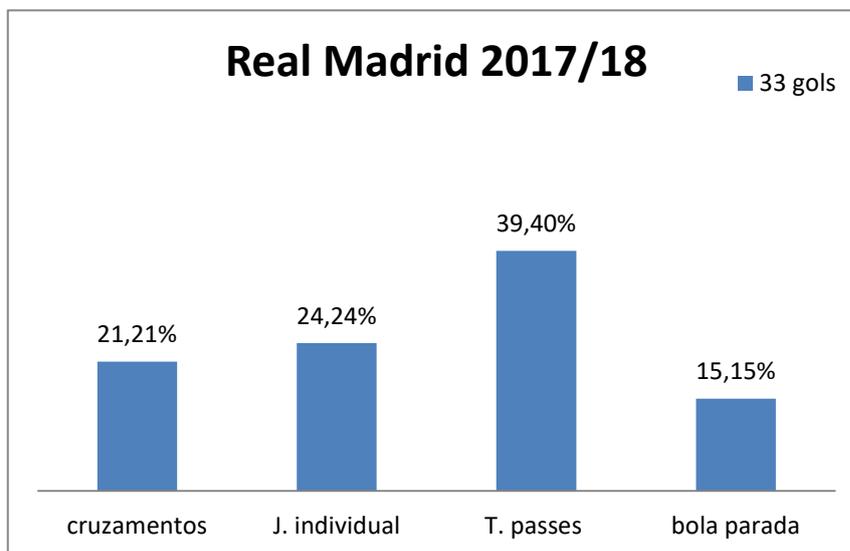


Gráfico 5: Real Madrid 2017/18

O vice-campeão Liverpool (ING) teve o melhor ataque da competição com 41 gols e a maioria dos seus gols foram de troca de passes (48,78%), com grande diferença para os outros critérios estudados (Gráfico 6).

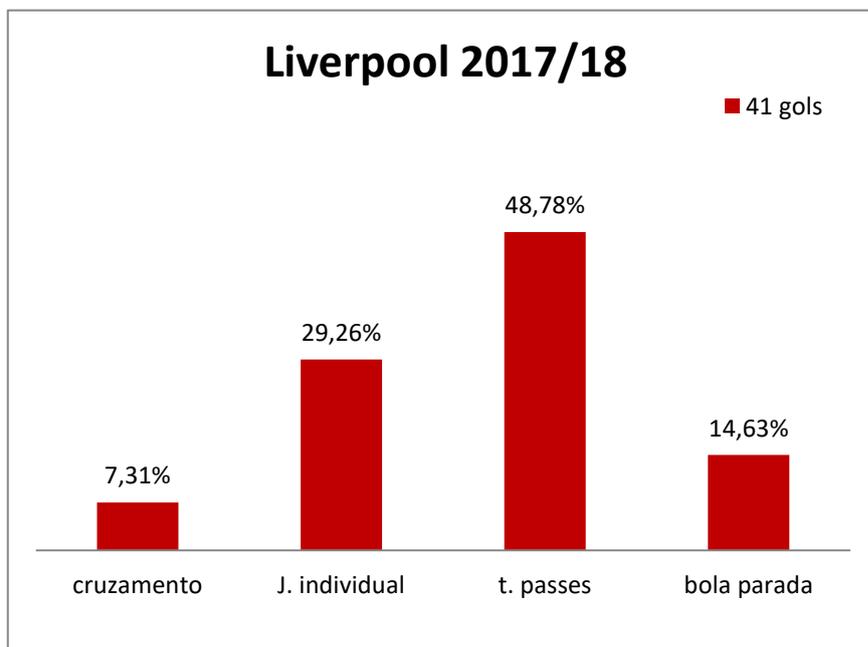


Gráfico 6: Liverpool 2017/18

A equipe do Bayern de Munique (ALE) teve a maioria dos seus gols feitos através da troca de passe, mas outro critério ficou bem evidente e próximo, que foi os gols marcados através de cruzamentos (Gráfico 7).

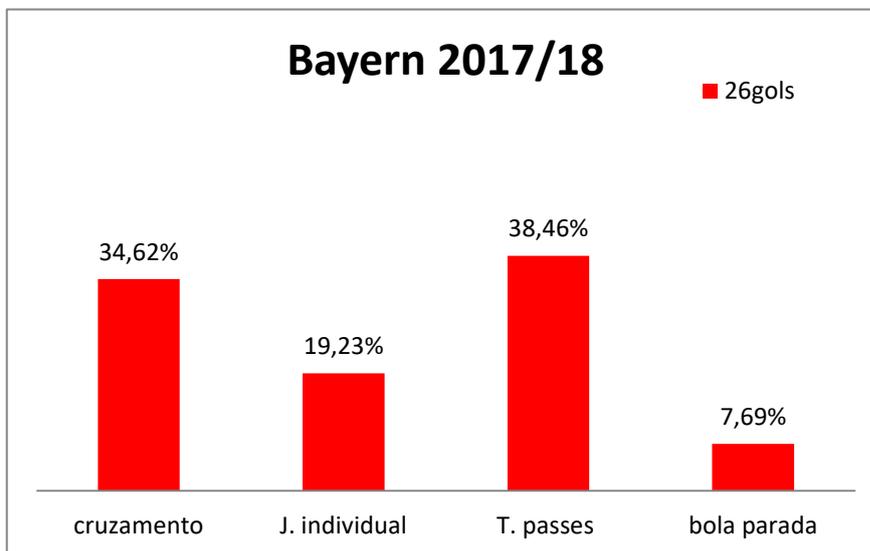


Gráfico 7: Bayern 2017/18

Já a AS Roma (ITA) teve a maior parte dos seus gols marcados através da troca de passes, mas teve uma porcentagem alta de gols de bola parada (Gráfico 8).

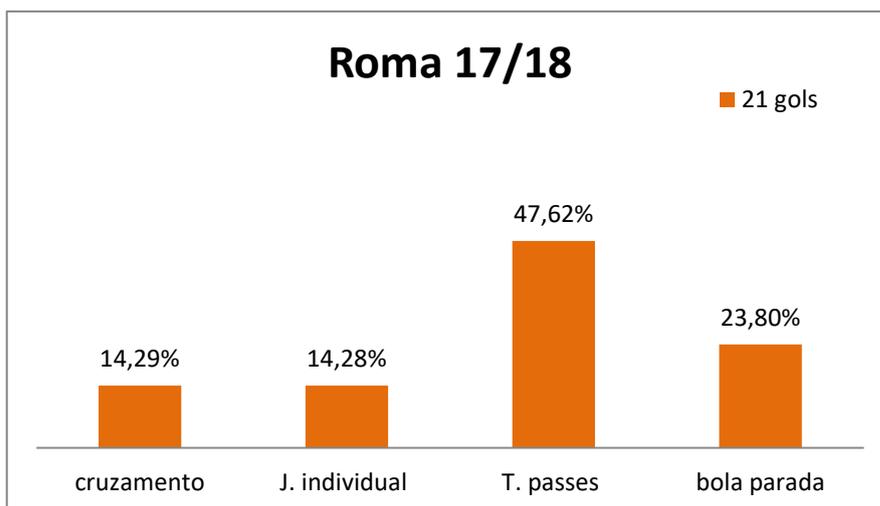


Gráfico 8: AS Roma 2017/18

4.3 Liga dos Campeões da UEFA 2018/19

Na Liga dos Campeões da UEFA 2018/19, os semifinalistas marcaram um total de 92 gols (Tabela 6 e Tabela 7), menos do que na temporada anterior, mas por ventura os gols através de troca de passes aumentaram com um percentual de 46,73% (43 gols), 12 gols de cruzamentos (13,04%), 19 gols de jogada individual (20,65%) e 18 gols de bola parada (19,56%). Os semifinalistas desta edição foram: o campeão Liverpool FC (ING), o vice Tottenham (ING), FC Barcelona (ESP) e Ajax (HOL). Como mostra nas tabelas 5 e 6 a seguir.

Tabela 6 nos mostra o desempenho das equipes.

Times	Jogos	Vitorias	Empates	Derrotas	Gols pro	Gols contra
Liverpool	13	8	1	4	24	12
Tottenham	13	6	2	5	20	19
Barcelona	12	8	3	1	26	10
Ajax	12	6	4	2	22	13

Tabela 6: Caracterização das equipes semifinalistas 2018/19

A tabela 7 nos mostra as manobras ofensivas que resultaram em gols dos semifinalistas

Times	Cruzamentos	Jogada individual	Troca de passes	Bola parada	TOTAL
Liverpool	5	3	9	7	24
Tottenham	4	5	9	2	20
Barcelona	2	9	11	4	26
Ajax	1	2	14	5	22

Tabela 7: Sequencias ofensivas dos semifinalistas 2018/19

O campeão Liverpool (ING) teve uma superioridade nos seus gols analisados por troca de passes, seguido por gols de bola parada (Gráfico 9).

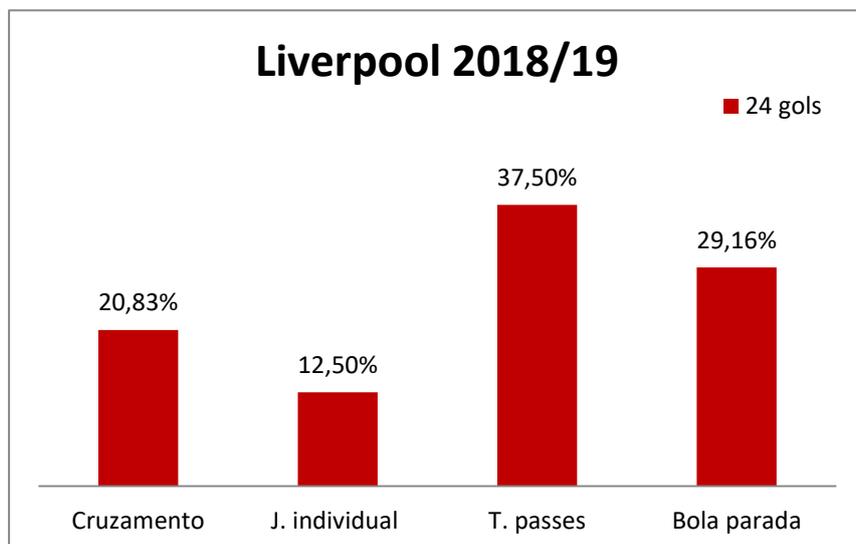


Gráfico 9: Liverpool 2018/19

O vice campeão Tottenham (ING) também teve uma superioridade dos seus gols por troca de passes e uma grande diferença para seus outros critérios analisados (Gráfico 10).

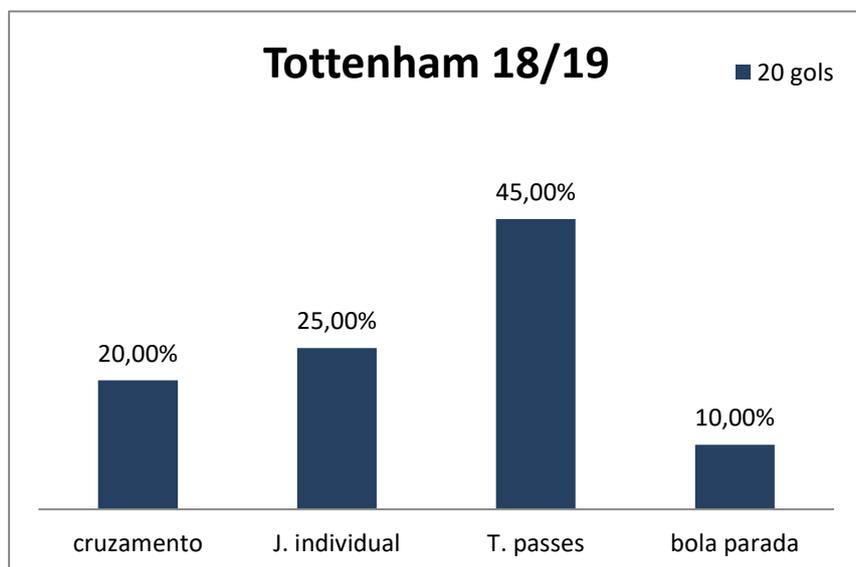


Gráfico 10: Tottenham 2018/19

A equipe da região autônoma da Catalunha, o FC Barcelona (ESP), teve 42,30% dos seus gols por troca de passes pouco mais dos gols analisados de jogada individual (Gráfico 11).

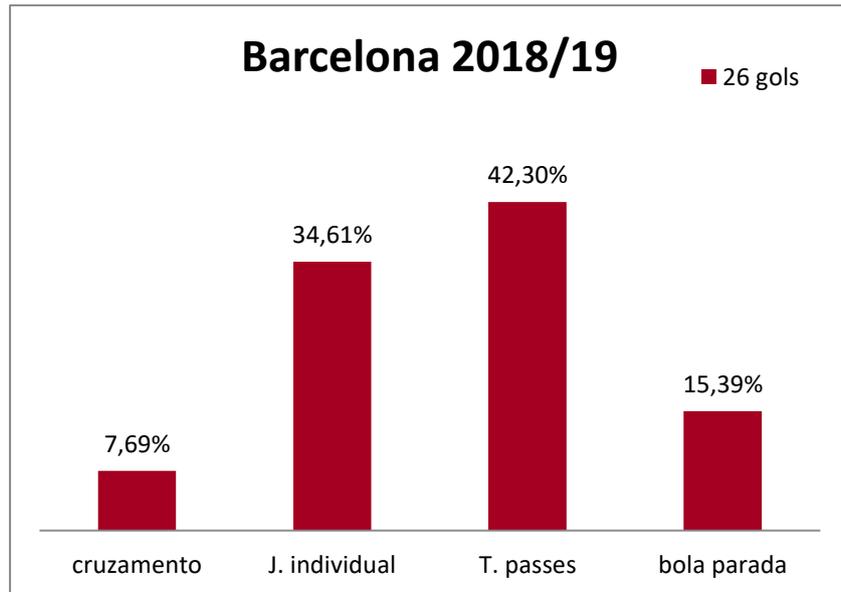


Gráfico 11: Barcelona 2018/19

O Ajax (HOL) teve a maior diferença nos seus gols com 63,63% por troca de passes e seguido por apenas 22,72% de gols anotados de bola parada, porcentagens muito superiores aos gols saídos a partir de jogadas individuais e cruzamentos (Gráfico 12).

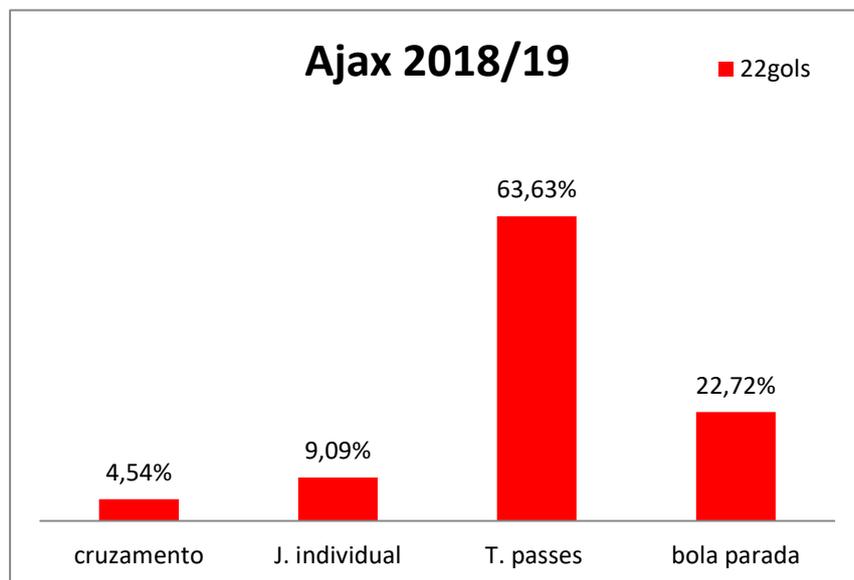


Gráfico 12: Ajax 2018/19

4.4 Liga dos Campeões da UEFA 2019/20

Na temporada 2019/20 não tivemos a quantidade de jogos em relação as demais, por conta da pandemia de COVID-19, o novo coronavírus, que assolou o

mundo e interrompeu as competições esportivas em todos os âmbitos. Entretanto, a partir das quartas de finais, os jogos ocorreram de forma única, sem a tradicionais “ida e volta”. Mesmo com esse formato de competição diferente, os semifinalistas marcaram ao todo 98 gols, sendo 19 (19,39%) por cruzamento, 16 (16,32%) jogada individual, 49 (50%) troca de passes e 14 (14,28%) através de bola parada. Os semifinalistas foram: Bayern Munique (ALE), Paris Saint-Germain (FRA), Olympique Lyonnais (FRA) e RB Leipzig (ALE).

A tabela 8 nos mostra o desempenho dos semifinalistas.

Times	Jogos	Vitorias	Empates	Derrotas	Gols pro	Gols contra
Bayern	11	11	0	0	43	8
Paris	11	8	1	2	25	6
Lyon	10	4	2	4	14	12
Leipzig	10	6	2	2	16	14

Tabela 8: Caracterização das equipes semifinalistas 2019/20

A tabela 9 nos mostramos as manobras ofensivas resultantes em gols das equipes

Times	Cruzamentos	Jogada individual	Troca de passes	Bola parada	TOTAL
Bayern	9	8	22	4	43
Paris	5	3	14	3	25
Lyon	2	4	6	2	14
Leipzig	3	1	7	5	16

Tabela 9: Sequencias ofensivas dos semifinalistas 2019/20

Assim como os campeões das edições anteriores, o grande vencedor da edição 2019/20, Bayern Munique (ALE) teve a superioridade de seus gols através de troca de passes (Gráfico 13).

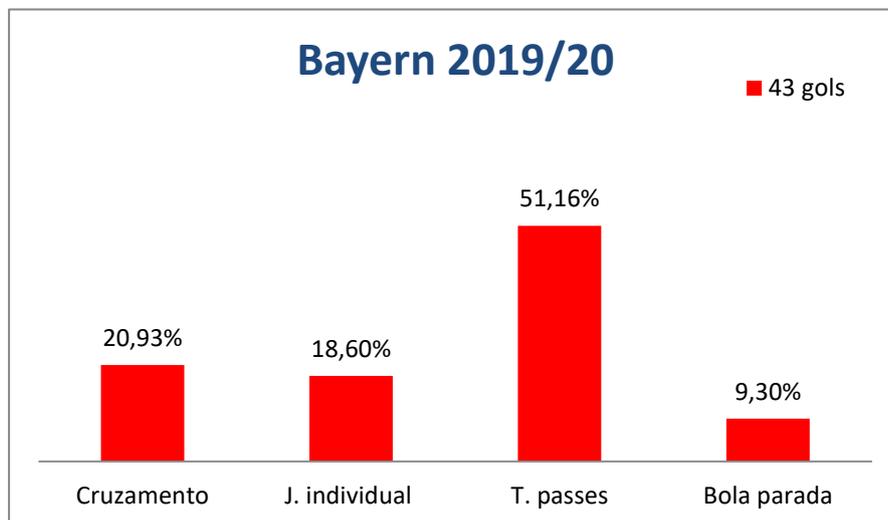


Gráfico 13: Bayern 2019/20

O vice-campeão, Paris Saint-Germain (FRA), teve uma maior porcentagem de gols através de troca de passes em relação aos outros critérios, sendo essa estatística semelhante a do campeão Bayern Munique (ALE) (Gráfico 14):

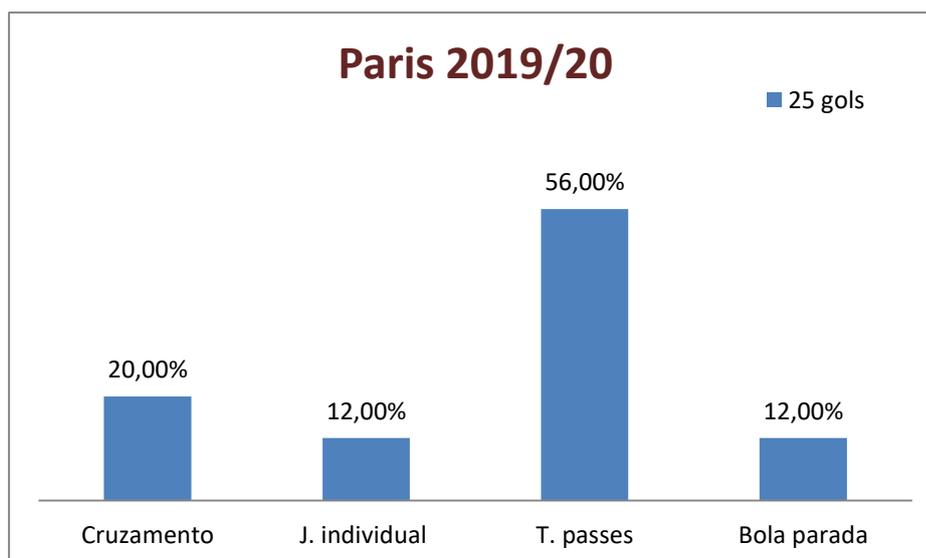


Gráfico 14: Paris Saint-Germain 2019/20

Tida pela mídia especializada como uma das grandes surpresas dentre os semifinalistas da edição 2019/20 da Liga dos Campeões da UEFA, o Olympique Lyonnais (FRA) teve também a maior parte de seus gols de troca de passes (Gráfico 15).

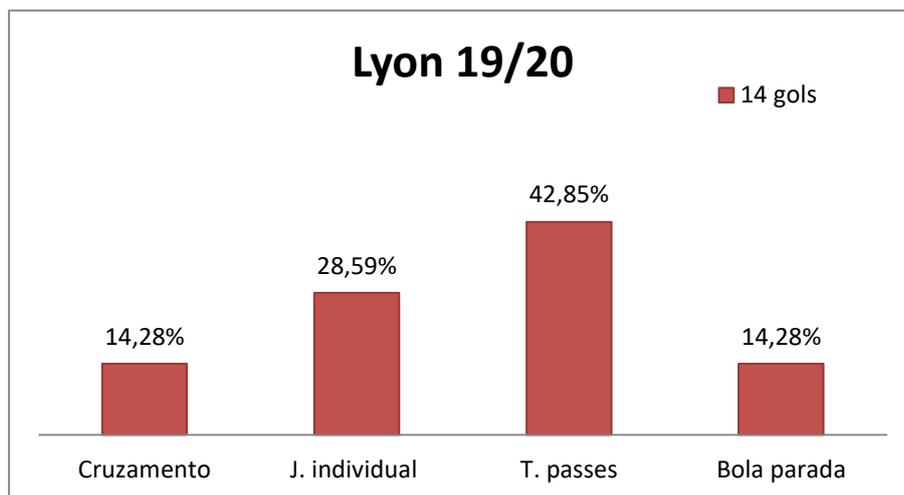


Gráfico 15: Olympique Lyonnais 2019/20

Em sua segunda aparição na história da Liga dos Campeões da UEFA, o RB Leipzig (ALE), assim como os outros semifinalistas, obteve a maioria de seus gols através de troca de passes (Gráfico 16).

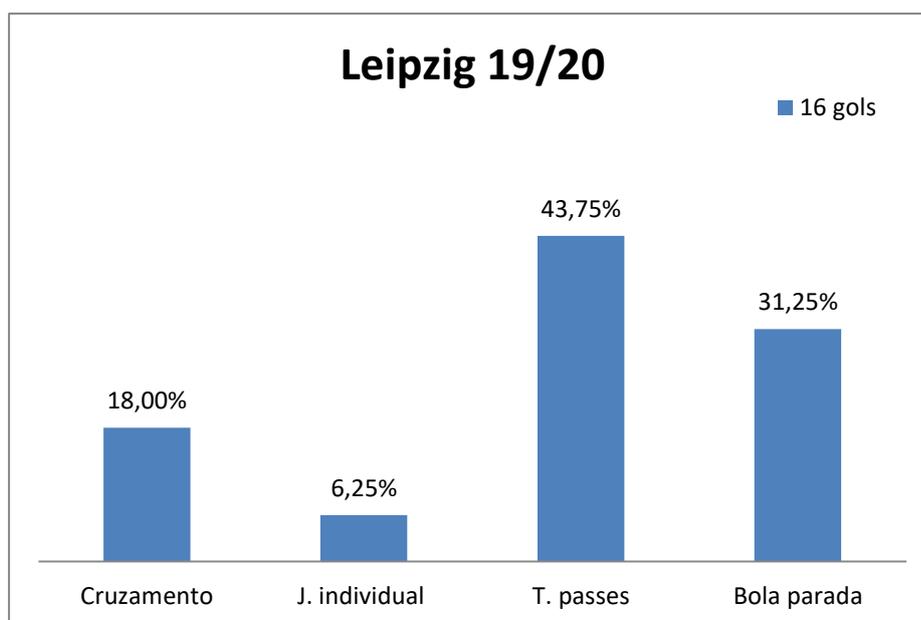


Gráfico 16: RB Leipzig 2019/20

4.5 Resultado dos últimos campeões

Times	Cruzamentos	Jogada individual	Troca de passes	Bola parada	Total
Real Madrid 2016/17	11	8	13	4	36
Real Madrid 2017/18	7	8	13	5	33
Liverpool 2018/19	5	3	9	7	24
Bayern de Munique 2019/20	9	8	22	4	43

Tabela 10: Sequencias ofensivas dos campeões de cada edição analisada

Tabela 10 nos mostra as manobras ofensivas resultantes em gols dos campeões de cada edição.

5. DISCUSSÃO

Após analisar os dados coletados para o estudo, percebemos que os gols através da troca de passes aumentaram após a temporada 2016/17, em que apenas o Real Madrid (ESP) e AS Monaco (FRA) tiveram porcentagem de gols de troca de passes (respectivamente 36,11% e 36,36%) acima dos outros critérios.

Já na temporada 2017/18, notou-se uma diferença maior de gols em relação a este critério onde o campeão Real teve 39,40% dos seus gols sendo de troca de passes e as outras equipes também tiveram a maioria de suas sequencias ofensivas concluídas em gol através desse critério.

Na edição 2018/19, o campeão Liverpool (ING), teve 37,50% dos seus gols de troca de passes. Com um estilo de jogo mais agressivo imposto pelo treinador Jurgen Klopp, onde sua equipe buscava encurralar seu adversário sem dar espaço para jogar, um modelo de jogo diferente dos outros campeões dos últimos

anos. Já os demais finalistas tiveram também a maioria de seus gols de jogada trabalhada (HONINGSTEIN, 2019).

Já na temporada 2019/20, vencida pelo Bayern de Munique (ALE), notamos que todos os semifinalistas tiveram a maioria de seus gols através de troca de passes, assim como nas duas temporadas anteriores. Da se um destaque para o campeão Bayern que teve 51,16% de seus gols de troca de passes, superior ao Liverpool, campeão em 18/19.

Essa diferença dos dados analisados entre a temporada 2016/2017 e as outras demais, pode estar relacionado ao modelo de jogo de cada equipe e de cada treinador. Ainda que o Real Madrid não tenha trocado de treinador nas três edições seu estilo de jogo foi quase o mesmo, tanto que a maioria de seus gols, foram de troca de passes, mas, notamos uma diferença na temporada 2016/2017, a equipe espanhola buscava um jogo mais de profundidade, concluindo mais gols através de cruzamentos em 30,55% de seus gols, já na temporada posterior esse número caiu para 21,21%.

Segundo Pereira (2006), no futebol assim como em outros esportes coletivos, é de extrema importância que o treinador tenha uma ideia de como desenvolver um desempenho coletivo da equipe a qual comanda. Sendo assim surgiu o que chamamos de modelo de jogo, como forma de guiar treinadores e seus comandados a fim de desenvolver processos tanto defensivos quanto ofensivos de sua equipe.

Frade (1985) diz que o modelo de jogo pode ser redimensionado e é passível de reconstrução e desconstrução ao longo do tempo, ou seja, é algo improvável, pouco definido no futebol de alto rendimento. (GREHÁIGNE, 2001). Para Pereira (2006), o entendimento de modelo de jogo é dirigido por três vertentes, sendo elas desenvolvidas pelo treinador: as concepções de jogo, o conhecimento que o treinador tem em relação ao jogo e sua forma de aplicar em treinos e competições, o conhecimento das qualidades individuais e coletivas de sua equipe e por fim, estar por dentro das novas tendências evolutivas do jogo. (GARGANTA, 1995).

Os resultados analisados, vão de encontro com o estudo de (CIANCIARULO, 2010), em que as análises das sequencias ofensivas resultantes em gols na Copa do Mundo FIFA de 2010, realizada na África do Sul, mostraram que a mais eficiente foi o ataque posicional, ou seja, aqueles gols que a jogada tem que ser trabalhada através das trocas de passes, para causar um desequilíbrio defensivo no adversário, relacionando com nosso estudo, onde a maioria dos gols, principalmente dos campeões de cada edição foram através de troca de passes ou ataque posicional.

Ao comparar as sequências ofensivas com o estudo de Wolfart (2019) em que foram analisadas ocorrência de gols e as manobras ofensivas dos semifinalistas da Libertadores, vimos que os mesmos seguem caminhos parecidos, onde os finalistas tanto da Libertadores quanto da Liga dos Campeões da UEFA tiveram uma maior porcentagem % de gols por jogadas coletivas que houveram troca de passes superior aos outros critérios, não só apenas os finalistas, mas os semifinalistas das últimas três edições também obtiveram uma maior porcentagem de gols através de jogadas coletivas.

Pode se dizer que os modelos de jogo no futebol vêm passando por transformações e ressignificações protagonizadas por treinadores como Jose Mourinho, Pep Guardiola, Jurgen Klopp, que impactam as manobras ofensivas e defensivas no jogo. As equipes ao longo do tempo, vem buscando uma forma de jogo mais ofensiva buscando um padrão que terá mais sucesso, sendo assim trabalhando melhor suas jogadas, fazendo um jogo muito mais coletivo para buscar a finalização onde a chance de ser concluída em gol seja maior (TUSSET, 2018).

Ao longo do tempo estudos tem apontado que em boa parte de uma partida de futebol, tanto o jogador quanto sua equipe, jogam sem ter a posse de bola. Dos noventa minutos jogados em media um jogador e uma equipe passam por volta respectivamente 97% e 50% do tempo sem a bola, isso resulta em uma menor chance dessa equipe vencer segundo (GARGANTA, 1997 *apud* GRECCO *et al*, 2010).

A alta porcentagem de posse de bola de uma equipe passa por princípios táticos propostas pelo treinador, que conseqüentemente garante um melhor controle

do jogo, realizar alterações no ritmo do jogo e romper uma tática defensiva feita pelo adversário, assim chegando ao objetivo que é realizar o gol (GARGANTA, 2009).

Garganta (2009) define princípios táticos como um agrupamento de regras do jogo que possibilita aos jogadores a viabilidade de solucionarem problemas táticos vindo da partida na situação que os afronta. Podemos relacionar com os achados do estudo, em que as equipes que utilizam deste estilo de jogo mais coletivo tiveram mais gols através da troca de passes, onde a maioria das equipes europeias e as equipes sul-americanas buscam este estilo de jogo atualmente.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após o estudo feito concluímos que o futebol vem se redimensionando tornando-se um jogo mais coletivo ao longo dos anos. Durante o nosso estudo vimos que a maioria das equipes que obtiveram sucesso são as que tiveram maior parte de seus gols através de jogadas trabalhadas, onde os jogadores trocam passes para atingir seus objetivos.

Chegamos a essa conclusão após estudar as campanhas e as sequencias ofensivas dos semifinalistas, podemos usar como exemplo a análise da primeira temporada, onde apenas o campeão Real Madrid teve uma diferença significativa dos gols através de troca de passes contra os outros critérios. Já nas demais temporadas analisadas, (2017/18, 2018/19 e 2019/20) todos os semifinalistas obtiveram uma diferença considerável de seus gols de troca de passes em relação aos outros critérios que utilizamos.

Podemos concluir que a adaptação e a evolução do estilo de jogo europeu e sua filosofia de trabalho, vem sendo aplicada refletindo aqui na América e no mundo todo, tendo a Europa como base, isso se dá após comparar os resultados com o estudo que envolve a libertadores, onde a maioria dos gols dessa competição, saíram de jogadas trabalhadas, visando a movimentação dos jogadores e envolvendo muita troca de passes.

Portanto temos em vista que a intenção das próximas temporadas da Liga dos Campeões da UEFA manterá ou aumentara os números de gols através de troca de passes, ou terá mais equipes adeptas a esse estilo de jogo, tanto as grandes como pequenas equipes, mas isso só futuros estudos poderão dizer.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, M. T.; CHEQUINI, L.; ANDRADE, A. G. P.; OLIVEIRA, G. G. A. Análise dos gols do Campeonato Brasileiro de 2008 --- Série A. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**. UFMG, Belo Horizonte, v. 37 n 1, janeiro a março de 2015, p, 49-55.

CIANCIARULO, B. G. **Análise de sequencias ofensivas resultantes em gols na Copa do Mundo FIFA 2010 na África do Sul**. 53p. Trabalho de conclusão de curso - Universidade Estadual de Campinas UNICAMP, Campinas, 2010. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?view=000806245>.

COSTA, I. T.; GARGANTA, J. M.; GRECO, P. J.; MESQUITA, I. Análise e avaliação do comportamento tático no futebol. **Revista da Educação Física**. UEM, [S.L.], v. 21, n. 3, p. 443-455, 31 jul. 2010. Universidade Estadual de Maringá. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/article/view/8515/6559>

FAVARO, M. J. A. **Copa do Mundo de Futebol de 2010: análise dos gols da competição**. 2010. 37p. Trabalho de conclusão de curso, UNESP, Universidade Estadual Paulista 2010. Disponível em: https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/118981/favaro_mja_tcc_rcla.pdf?sequence=1

FONSECA, J. N. R. A. **As ações ofensivas que resultam em golo: análise de variáveis associadas à eficácia da fase ofensiva na 1ª Liga na época desportiva 2010/2011**. 89f. Dissertação de mestrado. Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física. Universidade de Coimbra. 2012.

FONSECA, K. C. G. **Scout: análise estatística das sequências ofensivas terminadas em gols de São Paulo, Santos, Palmeiras e Corinthians no campeonato Paulista de futebol 2010**. 2010. 59 f. TCC (Graduação) - Curso de Educação Física, Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2010.

GRÉGHAINÉ, J. F. **La Organización del juego en el fútbol**. Barcelona: INDE Publicaciones, 2001.

HELAL, R. G. **Futebol**, Cultura e Sociedade. 1996. 3f. Artigo. UERJ. Rio De Janeiro. 1996.

MASCARA, D. I.; CALICCHIO, L.; CHIMINAZZO, J. G. C.; NAVARRO, A. C. Análise da Incidência de Gols no Campeonato Paulista 2009: Series A1, A2 e A3. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**. São Paulo. Vol.2 n.04 pag. 42-46. 2010.

PEREIRA, L. F. G. **Modelação do jogo de futebol** - comparação das percepções dos treinadores: modelo de Jogo Ideal versus modelo de jogo real. Dissertação apresentada à Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física da Universidade do Porto, 2006.

RESULTADOS.COM disponível em:
<https://www.flashscore.com.br/?rd=resultados.com>

RIBEIRO, C. P. **Análise do comportamento padrão dos Jogadores do Real Madrid CF na Uefa Champions League 2013-2014**. 2015. 58f. Trabalho de Conclusão de Curso – Universidade Estadual de Campinas UNICAMP, Limeira, 2015.

TUSSET, M. M. **Futebol europeu e futebol sul-americano**: a influência dos passes e da posse de bola no número de finalizações e nos resultados das partidas. 2018. 49f. Trabalho de Conclusão de Curso – Universidade Federal do Rio Grande do Sul UFRS, Porto Alegre, 2018. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/187409>

UEFA.COM / Disponível em: <https://pt.uefa.com/uefachampionsleague/>

WOLFART, D. Ocorrência de gols na Copa Libertadores da América e manobras ofensivas dos semifinalistas. 2019. 32f. Trabalho de Conclusão de Curso – Universidade Estadual de Campinas UNICAMP, Limeira, 2019.

YOUTUBE.COM Disponível em: <https://www.youtube.com/?reload=9&gl=BR&hl=pt>